

Endoscopia Digestiva

CO-029 - COLON ENDOSCOPIC BUBBLE SCALE (CEBUS): DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE CONFIABILIDADE

Filipe Taveira¹; Cesare Hassan²; Michal Kaminski³; Thierry Ponchon⁴; Robert Benamouzig⁵; Marek Bugajski⁶; Flore De Castelbajac⁵; Paola Cesaro⁷; Hasnae Chergui⁵; Loredana Goran⁸; Leonardo Minelli Grazioli⁷; Martin Janičko⁹; Wladyslaw Januszewicz³; Laura Lamonaca¹⁰; Jamila Lenz⁴; Lucian Negreanu⁸; Alessandro Repici¹⁰; Cristiano Spada⁷; Marco Spadaccini¹⁰; Monica State⁸; Eduard Veseliny⁹; Mário Dinis-Ribeiro¹¹; Miguel Areia¹

1 - Serviço de Gastreenterologia do Instituto Português de Oncologia de Coimbra; 2 - Gastroenterology and Digestive Endoscopy Unit, Nuovo Regina Margherita Hospital, Rome, Italy.; 3 - Department of Gastroenterological Oncology, The Maria Sklodowska-Curie National Research Institute of Oncology, Warsaw, Poland. Department of Gastroenterology, Hepatology and Clinical Oncology, Medical Center for Postgraduate Education, Warsaw, Poland. Department of Cancer Prevention, The Maria Sklodowska-Curie National Research Institute of Oncology, Warsaw, Poland. Department of Health Management and Health Economics, University of Oslo, Oslo, Norway.; 4 - Department of Hepatogastroenterology, Hôpital Edouard Herriot, Lyon, France; 5 - Service de Gastroentérologie, Hôpital Avicenne (APHP), Bobigny, France; 6 - Department of Gastroenterological Oncology, The Maria Sklodowska-Curie National Research Institute of Oncology, Warsaw, Poland. Department of Gastroenterology, Hepatology and Clinical Oncology, Medical Center for Postgraduate Education, Warsaw, Poland.; 7 - Digestive Endoscopy Unit and Gastroenterology, Fondazione Poliambulanza, Brescia, Italy.; 8 - Department of Gastroenterology, University Hospital, 'Carol Davila' University Bucharest, Romania.; 9 - 2nd Department of Internal Medicine, Pavol Jozef Šafárik University, Košice, Slovakia.; 10 - Endoscopy Unit, Humanitas Clinical and Research Center -IRCCS-, Rozzano, Lombardia, Italy.; 11 - Serviço de Gastreenterologia do Instituto Português de Oncologia do Porto

Introdução: Não se dispõe de nenhuma escala validada para a avaliação de bolhas que prejudicam a avaliação da preparação intestinal em colonoscopia, levando ao uso de diferentes descrições em ensaios randomizados que limitam a interpretação clínica. Portanto, o nosso objetivo foi desenvolver e determinar a confiabilidade de uma nova escala - a *Colon Endoscopic Bubble Scale* - CEBuS.

Métodos: Estudo observacional prospectivo e multicêntrico com 2 fases de avaliação online (Fase 1 - avaliação por 4 endoscopistas avançados; Fase 2 - 6 especialistas e 13 não especialistas) de 45 imagens de colonoscopia distribuídas aleatoriamente (15 por cada nível de escala). Os observadores avaliaram as imagens duas vezes com um intervalo de 2 semanas, a) usando a CEBuS (CEBuS-0 - nenhuma ou mínimas bolhas, cobrindo <5% da superfície; CEBuS-1 - bolhas cobrindo 5-50%; CEBuS-2 - bolhas cobrindo > 50%); e b) escolha da atitude clínica preferida (não fazer nada; lavar com água; lavar com simeticone). Avaliação estatística com determinação de Kappa e Coeficiente de correlação intraclass (ICC).

Resultados: Foi observada concordância quase perfeita tanto na fase 1 (endoscopistas avançados) quanto na fase 2 (grupo misto) com concordância intraobservador - Kappa 0,82 (IC 95% 0,75-0,88) vs. 0,86 (0,85-0,88) - e para concordância interobservador - ICC 0,83 (0,73-0,89) vs. 0,90 (0,86-0,94). A consistência interna foi também elevada (alfa de Cronbach > 0,90). Não foram observadas diferenças entre especialistas e não especialistas com concordância intra e interobservador quase perfeita - Kappa 0,86 (0,80-0,91) vs. 0,87 (0,84-0,89) e - ICC 0,91 (0,97-0,94) vs. 0,90 (0,86- 0,94). A concordância interobservador sobre a atitude clínica foi razoável em ambas as fases - ICC 0,63 (0,43-0,78) vs. 0,77 (0,68-0,84), no entanto com uma concordância específica baixa para imagens CEBuS-1, 21% (16-26).

Conclusão: A CEBuS mostrou-se um instrumento robusto e confiável para padronizar a avaliação das bolhas durante a colonoscopia. A avaliação na prática clínica diária é necessária.